



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de agosto de 2022 e julho e agosto
de 2023**

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego tem variação positiva na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a agosto de 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** teve variação positiva, ao passar de 16,1% para 16,4%, entre agosto de 2022 e de 2023. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - permaneceu estável em 65,6%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados cresceu, como resultado do aumento da População Economicamente Ativa - PEA (36 mil pessoas entraram no mercado de trabalho) em número superior ao acréscimo do nível ocupacional (24 mil postos de trabalho a mais). O aumento na ocupação derivou das elevações no setor de Serviços e, em menor proporção, na Indústria de transformação, que mais que compensaram as retrações no Comércio e reparação e na Construção; e, segundo a forma de inserção, do incremento entre os assalariados do setor público e privado com carteira, no contingente de empregados domésticos e no daqueles classificados nas demais posições².

Em relação a julho de 2023, a **Taxa de desemprego Total** oscilou negativamente, ao passar de 16,6% para 16,4% da PEA. A taxa de participação teve variação negativa, ao passar de 65,9% para 65,6%, em agosto de 2023.

No último mês, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado da ligeira retração da População Economicamente Ativa – PEA (9 mil pessoas saíram da força de trabalho) e da variação negativa da ocupação (menos 4 mil postos de trabalho). Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do incremento no número de postos de trabalho no setor de Serviços e das retrações na Indústria de transformação, no Comércio e reparação e na Construção; e, segundo a forma de inserção, do acréscimo entre os assalariados no setor público, no contingente daqueles classificados nas demais posições e dos trabalhadores autônomos, de um lado, e das reduções no número de assalariados no setor privado e entre os empregados domésticos, de outro.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou um comportamento positivo no confronto entre julho de 2022 e de 2023, com acréscimo de 6,6%. Em relação ao mês de junho de 2023, os ganhos cresceram (0,9%), alcançando um patamar médio de R\$ 3.727, no período atual.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em agosto de 2023, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.346 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume ligeiramente inferior ao observado no mês de julho. No mesmo período, a taxa de participação teve variação negativa, ao passar de 65,9% para 65,6% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Área Metropolitana de Brasília – agosto de 2022, julho e agosto de 2023

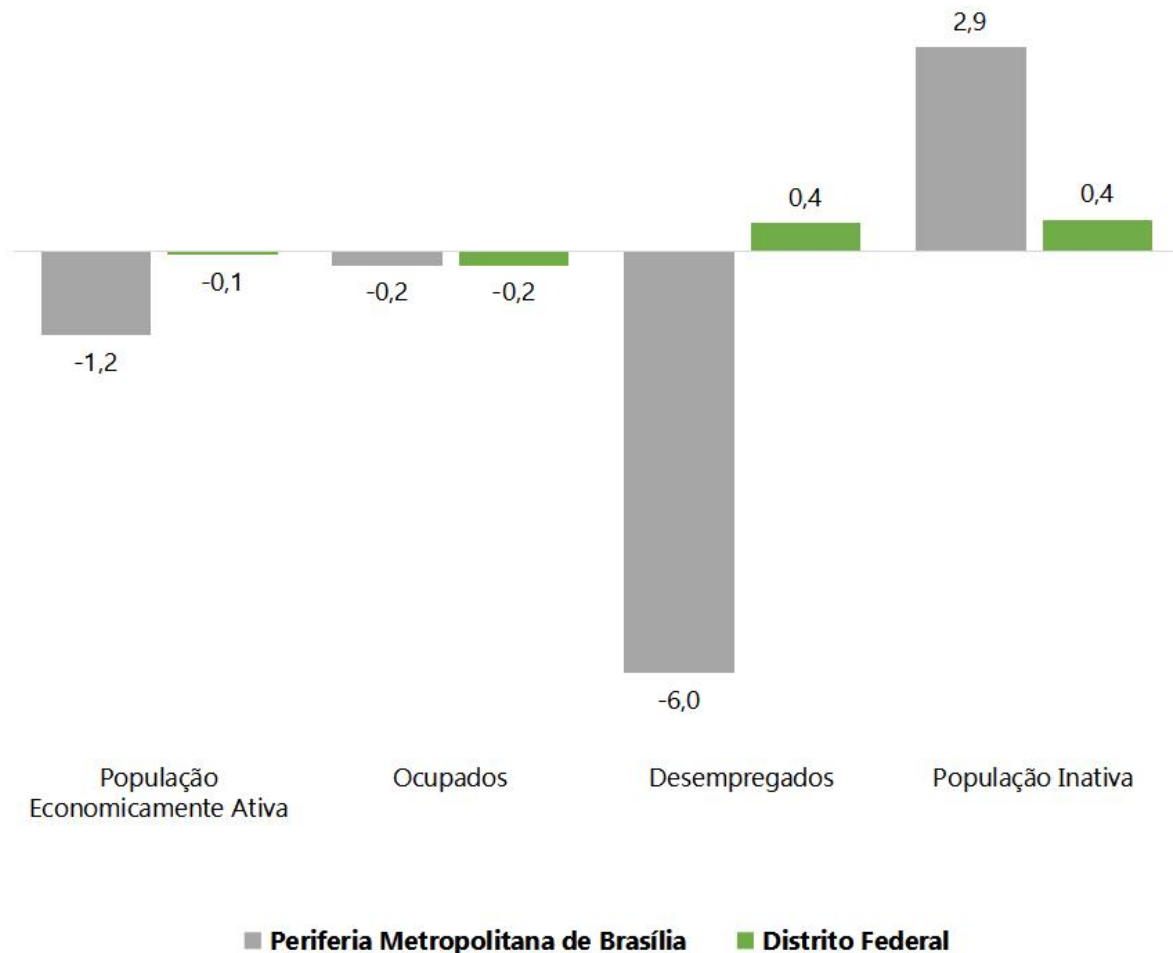
Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Ago/22	Jul/23	Ago/23	Ago-23/Jul-23	Ago-23/Ago-22
População em Idade Ativa	3.523	3.571	3.575	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	2.310	2.355	2.346	-0,4	1,6
Ocupados	1.937	1.965	1.961	-0,2	1,2
Indústria de Transformação (2)	76	89	82	-7,9	7,9
Construção (3)	144	127	125	-1,6	-13,2
Comércio e Reparação (4)	371	336	333	-0,9	-10,2
Serviços (5)	1.304	1.372	1.381	0,7	5,9
Administração Pública (6)	205	207	222	7,2	8,3
Desempregados	373	390	385	-1,3	3,2
Desemprego Aberto	310	328	322	-1,8	3,9
Desemprego Oculto	63	63	63	0,0	0,0
Inativos de 14 anos ou mais	1.213	1.216	1.230	1,2	1,4
Taxas (%)					
Participação	65,6	65,9	65,6	-	-
Desemprego Total	16,1	16,6	16,4	-	-
Desemprego Aberto	13,4	13,9	13,7	-	-
Desemprego Oculto	2,7	2,7	2,7	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu decréscimo de 1,2% na PEA da Periferia Metropolitana de Brasília, visto ter permanecido relativamente estável a do Distrito Federal (-0,1%), entre julho e agosto de 2023 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – agosto de 2023/julho de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível ocupacional oscilou negativamente (-0,2%) e o contingente de ocupados chegou a 1.961 mil pessoas. A variação ocupacional na AMB espelhou movimento similar no nível de ocupação tanto no DF (-0,2%) quanto na PMB (-0,2%) - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em agosto de 2023, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu do acréscimo no setor de Serviços (0,7%, ou 9 mil) e das retrações na Indústria de transformação (-7,9%, ou -7 mil), no Comércio e reparação (-0,9%, ou -3 mil) e na Construção (-1,6%, ou -2 mil). O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, cresceu (7,2%, ou 15 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados diminuiu (-0,7%, ou -9 mil), em decorrência do decréscimo no setor privado (-2,3%, ou -22 mil), já que cresceu no setor público (4,0%, ou 14 mil). No setor privado, houve retração no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-1,9%, ou -15 mil) e no daqueles sem carteira assinada (-4,3%, ou -7 mil). Verificou-se, ainda, aumento no volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (3,8%, ou 6 mil) e no de trabalhadores autônomos (0,6%, ou 2 mil), enquanto diminuiu o contingente de empregados domésticos (-2,3%, ou 3 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – agosto de 2022, julho e agosto de 2023**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Ago/22	Jul/23	Ago/23	Ago-23/Jul-23	Ago-23/Ago-22
Ocupados	1.937	1.965	1.961	-0,2	1,2
Assalariados (1)	1.291	1.323	1.314	-0,7	1,8
Setor Privado	931	970	948	-2,3	1,8
Com Carteira Assinada	778	809	794	-1,9	2,1
Sem Carteira Assinada	154	161	154	-4,3	0,0
Setor Público (2)	359	352	366	4,0	1,9
Trabalhadores Autônomos	369	354	356	0,6	-3,5
Empregados Domésticos	122	128	125	-2,3	2,5
Demais Posições (3)	155	160	166	3,8	7,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre junho e julho de 2023, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (0,9%), dos assalariados (1,3%) e dos trabalhadores autônomos (1,4%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.727, R\$ 3.976 e R\$ 2.390, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração decresceu no setor privado (-0,5%) e no setor público (-0,8%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio pouco variou entre os empregados com carteira assinada (0,2%) e declinou entre os sem carteira de trabalho assinada (-6,0%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio diminuiu no setor de Serviços (-1,1%) e oscilou negativamente no Comércio e reparação (-0,4%), entre junho e julho de 2023 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Área Metropolitana de Brasília – julho de 2022, junho e julho de 2023

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
		Jul/22	Jun/23	Jul/23	Jul-23/Jun-23	Jul-23/Jul-22
Ocupados (2)		3.497	3.695	3.727	0,9	6,6
Assalariados (3)		3.793	3.924	3.976	1,3	4,8
Setor Privado		2.289	2.412	2.399	-0,5	4,8
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	1.771	1.931	1.924	-0,4	8,6
	Serviços	2.488	2.635	2.607	-1,1	4,8
Por posição	Com Carteira Assinada	2.358	2.450	2.456	0,2	4,2
	Sem Carteira Assinada	1.896	2.207	2.075	-6,0	9,5
Setor Público		8.541	8.927	8.859	-0,8	3,7
Trabalhadores Autônomos		2.225	2.356	2.390	1,4	7,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de julho de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (0,8%) e variou positivamente para os assalariados (0,3%). No caso dos ocupados, como resultado do aumento no rendimento médio real e da oscilação positiva no nível de ocupação. No caso dos assalariados, derivou da elevação no salário médio, visto ter reduzido o nível de emprego - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

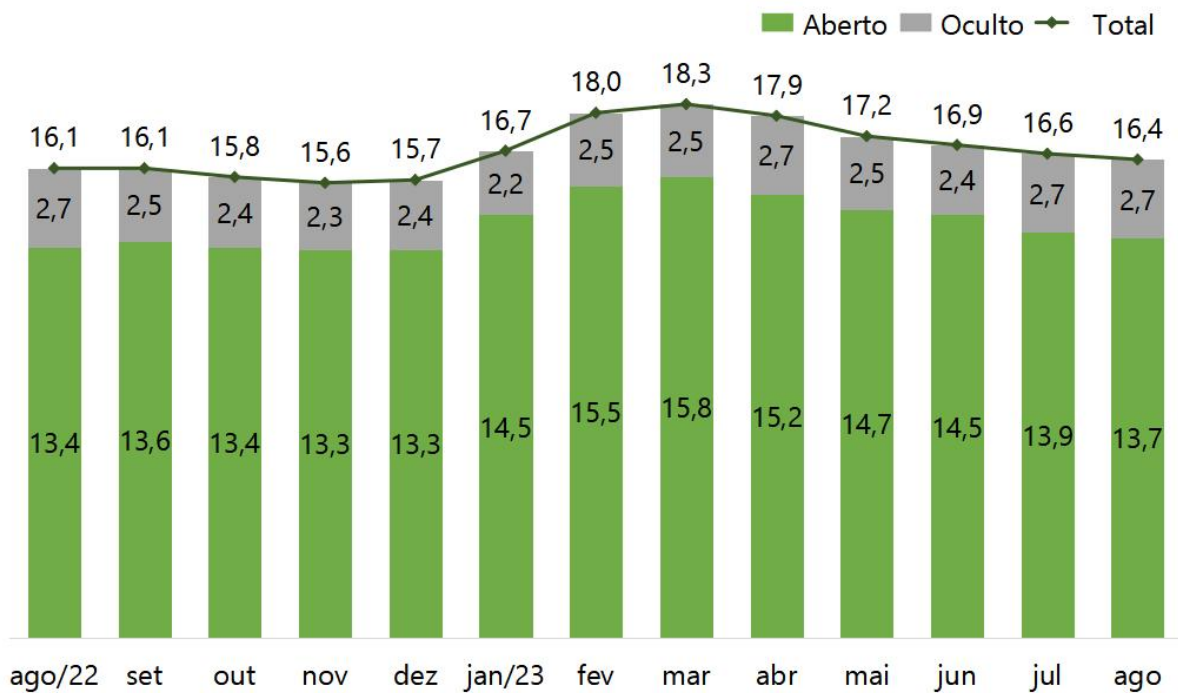
10. No mês de agosto de 2023, o contingente de desempregados foi estimado em 385 mil pessoas, patamar 1,3% menor que o observado em julho. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu a retração do desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (-6,0%), já que cresceu ligeiramente no Distrito Federal (0,4%) – Gráfico 1.

11. O decréscimo do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou exclusivamente da retração do contingente em desemprego aberto (-1,8%), já que ficou inalterado o daqueles em desemprego oculto. A oscilação negativa da taxa de desemprego total, de 16,6% para 16,4%, refletiu o mesmo movimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,9% para 13,7%, visto não ter variado a taxa de desemprego oculto, que permaneceu estável em 2,7% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – agosto de 2022 a agosto de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com agosto de 2022, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve acréscimo de 1,6%, refletindo o aumento da PEA do Distrito Federal (2,7%), já que retraiu a da Periferia Metropolitana de Brasília (-1,4%). Por outro lado, a População Inativa cresceu na AMB (1,4%), chegando a um volume de 1.230 mil pessoas, resultado do aumento no número de economicamente inativos na PMB (8,5%), de um lado, e do decréscimo no DF (-0,9%), de outro. Esses contingentes somaram 318 mil e 911 mil, respectivamente, em agosto de 2023 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 1.961 mil trabalhadores, aumento de 1,2%, em relação agosto de 2022. Esse resultado espelhou crescimento no Distrito Federal (1,6%), visto pouco ter variado na Periferia Metropolitana de Brasília (0,2%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.425 mil e 536 mil, respectivamente, em agosto de 2023.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – agosto de 2022 e agosto de 2023

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Ago/22	Ago/23	Ago-23/Ago-22	Ago/22	Ago/23	Ago-23/Ago-22
População em Idade Ativa	948	964	1,7	2.575	2.611	1,4
População Economicamente Ativa	655	646	-1,4	1.655	1.700	2,7
Ocupados	535	536	0,2	1.402	1.425	1,6
Desempregados	120	110	-8,3	253	275	8,7
Inativos de 14 anos ou mais	293	318	8,5	919	911	-0,9
Taxas (%)						
Participação	69,1	67,0	-	64,3	65,1	-
Desemprego Total	18,3	17,0	-	15,3	16,2	-

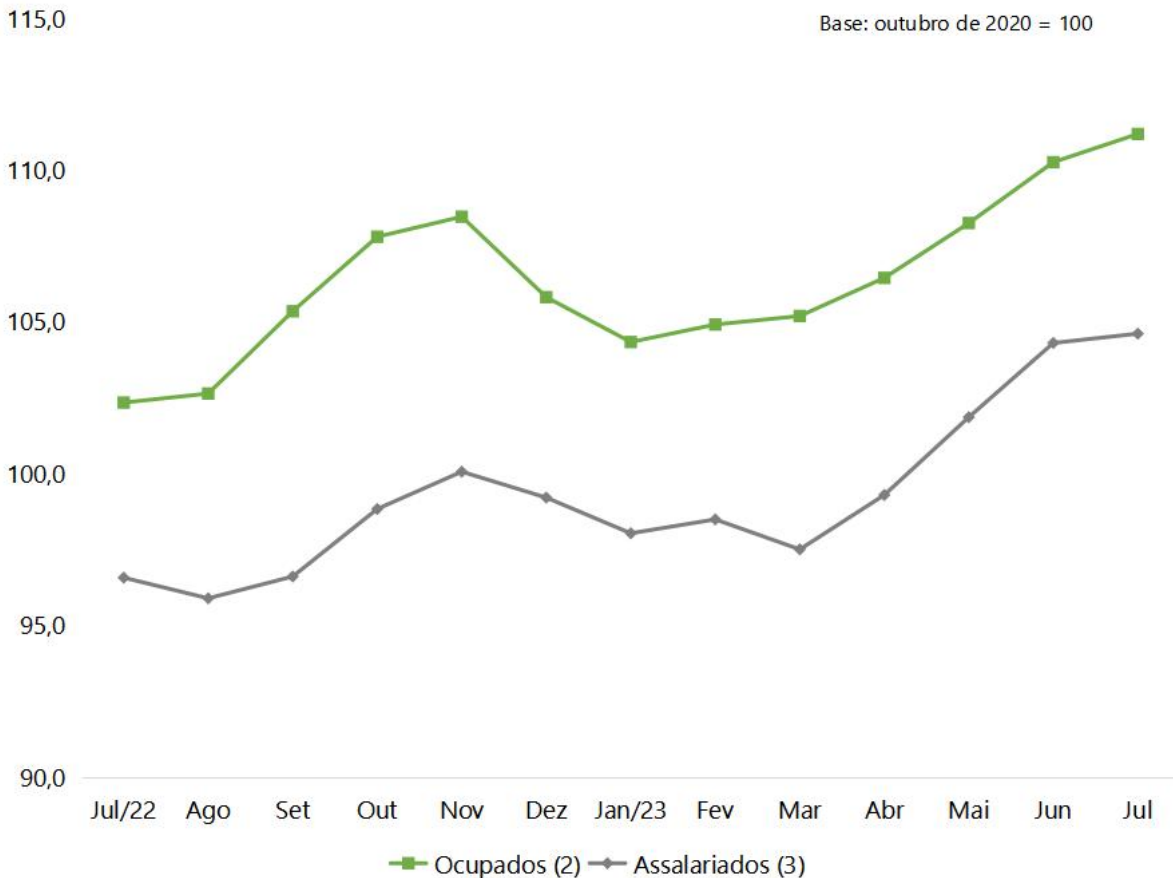
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O incremento da ocupação metropolitana, observado no intervalo entre agosto de 2022 e de 2023, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (5,9%) e, em quantitativo bem menor, na Indústria de transformação (7,9%), suficientes para compensar decréscimos ocorridos no Comércio e reparação (-10,2%) e na Construção (-13,2%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (8,3%) - Tabela 1.

15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (1,8%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (1,8%) e no setor público (1,9%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (2,1%) e permaneceu no mesmo patamar o sem carteira assinada. Houve, ainda, elevação no nível ocupacional daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (7,1%) e no contingente de empregados domésticos (2,5%), enquanto retraiu o número de trabalhadores autônomos (-3,5%) - Tabela 2.

16. Entre julho de 2022 e de 2023, cresceu o rendimento médio real de ocupados (6,6%), de assalariados (4,8%) e dos trabalhadores autônomos (7,4%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (4,8%) e no setor público (3,7%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (4,2%) e entre aqueles sem carteira assinada (9,5%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no Comércio e reparação (8,6%) e no setor de Serviços (4,8%) - Tabela 3.

17. Em julho de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (8,6%) e para os assalariados (8,3%). Nos dois casos, como resultado do aumento do rendimento médio real e do nível de ocupação - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1)
Periferia Metropolitana de Brasília – julho de 2022 a julho de 2023 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de julho de 2023.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre agosto de 2022 e de 2023, o contingente de desempregados teve elevação na Área Metropolitana de Brasília (3,2%), resultado igual ao movimento no número de pessoas em desemprego aberto (3,9%), já que ficou estável a parcela da PEA em desemprego oculto. No mesmo período, a variação positiva da taxa de desemprego total, que passou de 16,1% para 16,4%, espelhando movimento idêntico da taxa de desemprego aberto, de 13,4% para 13,7%, já que não houve alteração da taxa de desemprego oculto, que permaneceu em 2,7% - Tabela 1 e Gráfico 3.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, a elevação no contingente de desempregados decorreu exclusivamente do crescimento no número de desempregados no Distrito Federal (8,7%), visto ter reduzido na Periferia Metropolitana de Brasília (-8,3%). A variação positiva da taxa de desemprego da AMB foi fruto do aumento da taxa de desemprego no DF, já que decresceu a taxa da PMB. Essas taxas passaram de 15,3% para 16,2% e de 18,3% para 17,0%, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF).

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE).

Amostra e Controle de Qualidade – ov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza, Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Alice Maria da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Eliane Ribeiro, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Natália Rodrigues de Sá Negrão, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br